



FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA
COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO

Programa FADIVA – HISTÓRIA E CULTURA AFRO-INDÍGENA – Buscando as origens – respeitando a diversidade.



Justificativa:

Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A lei 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileiras e africanas e a lei 11.645 complementa a lei 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígenas. Ambas alteram a lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Embora a

obrigatoriedade seja apenas para os estabelecimentos de ensino fundamental e médio, a FADIVA reconhece a importância do tema para a valorização da origem do povo brasileiro e a construção de uma sociedade mais inclusiva e diversificada, menos racista e preconceituosa.

Segundo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC), o ensino deve ter três princípios: **consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações educativas de combate ao racismo e às discriminações.** Os princípios se desdobram em diversas ações e posturas a serem tomadas pelos estabelecimentos de ensino.

As lutas pelas memórias no reconstituir de sentidos e de novos espaços geopolíticos continuam marcadas pelos impactos da fratura enorme colonial moderna. Por isso, a FADIVA busca, através deste Programa, desenvolver estratégias que levem conhecimento e mudança de postura em relação às origens e diversidade cultural do povo brasileiro.

Finalidade:

Desenvolver um Programa onde as ações permanentes e contínuas contribuam para levar conhecimento e mudança de postura em relação às origens e diversidade cultural do povo brasileiro, assegurando o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantir a igualdade às histórias e culturas que compõem a nação brasileira.

Objetivo Geral:

Valorizar, divulgar e respeitar a história e a cultura afro-brasileira e dos africanos e a história e a cultura indígena, reconhecendo a diversidade da nação brasileira, garantindo uma educação para a cidadania responsável pela construção de uma sociedade, igualitária, justa e democrática.

Objetivos específicos:

- Conscientizar os alunos sobre a igualdade básica da pessoa humana, como sujeito de direitos;
- Conhecer e valorizar a história dos povos africanos e indígenas na construção histórica e cultural brasileira;
- Sensibilizar para a diversidade dos grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprios e que em conjunto constroem a não brasileira;
- Promover estudos que busquem a desconstrução de estereótipos, superando a indiferença, injustiça e desqualificação dos povos afro-indígenas;

Público alvo

Discentes, docentes, corpo administrativo, poder público, ONGs e comunidade.

Estratégia:

- Aulas especiais, palestras e eventos para divulgação do tema;
- Lançar as ações através de cartazes/cartilhas, etc.
- Divulgar no site, jornais, blogs, informativos e para a comunidade;

- Fomentar seminários, grupos de estudo e discussão, artigos e monografias sobre o tema.
- Elaborar projetos de incentivo ao estudo e à leitura.
- Promover visitas monitoradas.
- Confeccionar cartazes e boletim informativo.

Ações:

- Aulas especiais, palestras, eventos;
- Parcerias com ONGS, projetos sociais e culturais;
- Pesquisa e artigos.

Local de desenvolvimento do projeto:

Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA e nas unidades prisionais da região.

Avaliação:

A proposta terá como avaliação, o acompanhamento das ações/etapas realizadas, diagnosticando o envolvimento dos discentes, como também suas habilidades.